

Influências contextuais na decodificação de expressões de dor

O modelo atual utilizado por profissionais da área da saúde para a análise de dor específica que vários fatores contextuais, não relacionados à experiência da dor, influenciam as interpretações dos observadores sobre a ocorrência de dor no

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O modelo atual utilizado por profissionais da área da saúde para a análise de dor específica que vários fatores contextuais, não relacionados à experiência da dor, influenciam as interpretações dos observadores sobre a ocorrência de dor no indivíduo em análise. A idade do paciente é um dos principais fatores, e em geral, observadores superestimam a dor em idosos se comparados a pessoas mais jovens. As avaliações também variam quando pessoas treinadas, da área da saúde, fazem esta análise em relação a pessoas com formação em outras áreas. Em geral, as primeiras estabelecem índices mais baixos de escala de dor que o segundo grupo. Há ainda outros fatores que podem influenciar no julgamento da dor em outro indivíduo como a possibilidade de obtenção de algum retorno financeiro, ou um afastamento do trabalho por este indivíduo, se comprovada a situação de dor, o que faz com que as avaliações sejam subestimadas. Assim, um grupo de pesquisadores canadenses, decidiu avaliar como estes aspectos estavam influenciando os diagnósticos de dor comparando diferentes parâmetros como os acima citados, e como eles atuavam na avaliação entre pessoas jovens e idosos. Para isso, 82 profissionais da área da saúde e 83 profissionais de outras áreas foram ambos informados sobre 3 aspectos antes de avaliar o indivíduo:

possibilidade de ganho por parte do indivíduo caso comprovada a situação dolorosa; ocorrência de tratamentos anteriores sem sucesso para a resolução da dor no indivíduo avaliado; e informações neutras para os indivíduos controle. Posteriormente, os participantes visualizaram 8 vídeos de idosos e 8 vídeos de adultos jovens submetidos a um exame de fisioterapia para a avaliação da dor. Em seguida eles relatavam sua percepção sobre a dor, empatia, veracidade, e outros parâmetros para se chegar a uma estimativa da dor que o indivíduo estava sentindo. Os resultados demonstraram que os observadores atribuíram maiores níveis de dor e outros indicadores (por exemplo, simpatia e ajuda) aos idosos, em comparação com os pacientes mais jovens. Uma interação entre o tipo de observador e a idade do paciente demonstrou que os estudantes de enfermagem atribuíram avaliações mais altas da dor dos adultos jovens em comparação com outros estudantes. Como esperado, os observadores atribuíram índices mais elevados de dor aos indivíduos expostos a tratamentos prévios sem sucesso, assim como índices menores a indivíduos com possibilidade de ganho com o diagnóstico. Em resumo, o estudo comprova a influencia do conhecimento prévio sobre o histórico do paciente, além de sua idade, na forma como um profissional faz a avaliação da dor neste indivíduo. Fica evidente assim, a urgência de se encontrar marcadores de diagnóstico para todas as condições dolorosas, principalmente as crônicas.

Referência: Hampton AJD, Hadjistavropoulos T, Gagnon MM. Contextual influences in decoding pain expressions: effects of patient age, informational priming, and observer characteristics. *Pain*. 2018; 159(11):2363-2374. Alerta submetido em 30/10/2018 e aceito em 30/10/2018.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/influencias-contextuais-na-decodificacao-de-expressoes-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.